A X C RM Kem medida vula e f; X - A RM é localmente Li ps chitz ent ao f X) Kem medida vula em 12 m Uma aplicação f: x -> p^N, definida rum conjunto x c p^M, diz-se localmente lipschitziana quando, para todo x \(\times \times \), existem \(\times \), C \(\times \) abuto contendo x \(\times \times \times \) Y \(\times \) Y \(\times \) abuto \(\times \times \times \) 1 fly - flz 1 = Kx. ly-zl. Noutras palavras, leiste Uma aberterra aberta x e Vx Xal que cada restricção fl(vx 1x) é Lipsjul sal Rusposta: Vamos considerar simeiro o caso em que fé lips-chitziana, entao IfIX)-f/y/ = Kx. |X-y/ com K>0 constante e X,y \in X quais quer. Tome mos en IR a vorma do máximo, dado Eso, existe uma cobestura evenerável XCUCi, orde cada Ci é em cubo de aresta ai e \(\int_{i=1}^{m} q_i^{m} = \int_{i}^{m} = \in Thai, $\sum_{i=1}^{\infty} a_i^{M} \leq E$ i=1 $\sum_{i=1}^{\infty} \sum_{k=1}^{\infty} \sum_{i=1}^{\infty} \sum_{i=1}^{\infty}$ Para cada i e IN, temos xy EXNCi - 1x-y/ai - 1/x/y/1/2 K.a. Mgue-se que cada uma das un projeções de f(xnCi) sobre os ciros esta contida num intervalo de comprimento Kai. Portanto f(XACi) esta contido No produto contesiano desses intervalos, que é um cubo Di, cujo volume á iqual a K. ain.
Unde Di a um cubo fededo, e com isso fx = V. f/x n Ci | C V D;
com & vol. (Di) = K. & ain 2 E. Portanto medf(x) = 0, pois f(x) é a imagen de XCRM, onde X tem medida vula. No caso geral, Xemos XCUVX e onde cada VX é obseto e a restrição f//vxnx) é Lipschitziana.

Pelo Ilma sub o Hem	tere ma de Linde loj: "Teola cobertura de X, 3 tx (ZEI possui sub cobertura en en merável." Com isto temamos um a obertura en en merável X C U Vj. pela númeira parte, f(Vjn X) medida nula, para 1 ⁻¹ cada y EM. Logo: f(X) = M f(Vjn X) é yma reuniaro en umerável de conjuntos de medida nula, donde: med. (f(X) = 0.
	med. (f x) = 0.
	V